

A Prática do Dízimo



O Dízimo no Antigo e no Novo Testamento



Ev. Jair Alves

PCA - Edições

Todos os direitos reservados por:

PCA- **P**ublicações **C**ristãs **A**lves

Formato: e-Book PDF

Edição: 3ª

Páginas: 22

Ano: 2018

Produção: PCA, Edições

Autor: Ev. Jair Alves

Contatos:

E-mail: contatos-pca@hotmail.com

Blog: pcaedicoes.blogspot.com

Sumário

Apresentação.....	3
I- NO ANTIGO TESTAMENTO (MI 3.7 – 11)	4
1. O que é o dízimo?	4
2. Dízimos Na Bíblia	4
II - NO NOVO TESTAMENTO	7
1. O dízimo na carta aos Hebreus.....	7
2. Jesus e o dízimo	8
3. O uso do dízimo em nossos dias.....	8
III - DIZIMAR É UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS SEGUIDORES DE JESUS.....	10
1. O crente espiritual contribui com mais de dez por cento.	11
2. Abraão e o dízimo.....	12
3. Dar, Doar ou Pagar o Dízimo?.....	14
IV. REFLEXÕES PARA OS DIZIMISTAS	15
Conclusão	18
Referências bibliográficas.....	21

Apresentação

Para quem vive do DÍZIMO e tem que pagar as contas da obra do SENHOR, é muito triste saber que muitas pessoas não dão, ou deixaram de dar o DÍZIMO, por pensarem que dar o DÍZIMO é uma prática ultrapassada, e que só era um dever dos servos de DEUS no Antigo TESTAMENTO. Porém, isso é um engano e falta de lê mais a palavra de DEUS.

São muitos os textos que os ignorantes da palavra do SENHOR, e negligentes do saber, escrevem para dizerem mentiras sobre o DÍZIMO.

Portanto, vamos esclarecer o que é o dízimo, o dízimo no Antigo e Novo Testamento.

Após a leitura que se segue, você estará apto a responder:

1. O que significa a palavra dízimo?
2. No que o dízimo era usado no Antigo Testamento?
3. Quais são as palavras gregas que falam sobre o DÍZIMO?
4. Quais são os textos do Novo Testamento que falam sobre o dízimo?
5. Quais os textos que Jesus ratifica o dízimo?
6. O nosso dízimo e ofertas devem ser uma expressão do que?
7. Um crente espiritual só contribui com dez por cento?

I- NO ANTIGO TESTAMENTO (MI 3.7 – 11)

1. O que é o dízimo?

Referências ao dízimo são encontradas tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento, mas as principais porções estão incorporadas na legislação mosaica. Elas estão em (1) Levítico 27.30-33; (2) Números 18.21-32; e (3) Deuteronômio 12.5-18; 14.22-29.

O DÍZIMO é a décima (10%) parte da nossa renda. É uma forma de você mostrar sua gratidão pelas bênçãos recebidas de DEUS.

No Antigo Testamento era oferecido a DEUS, pelos Israelitas, a décima parte, tanto das ovelhas como dos animais e de todas as colheitas (Lv 27.30 – 32; Hb 7.1 – 10).

O dízimo é um bom começo; mas à medida que Deus abençoa, devemos aumentar essa porcentagem, se desejamos colocar em prática aquilo que é descrito em 2 Coríntios 8-9.

O dízimo era usado para o sustento dos levitas (Veja o trabalho dos Levitas 2Cr 8.14; Nm 3.5-13), dos estrangeiros, dos órfãos e das viúvas (Dt 14.28,29).

2. Dízimos Na Bíblia

Historicamente, dizimar é encontrado na Escritura em vários períodos, isto é, do período pré-mosaico aos dias da Igreja Primitiva.

a) Pré-mosaico.

A primeira menção do dízimo foi quando Abraão, retomando de sua vitória sobre a invasão dos reis mesopotâmicos, entregou a Melquizedeque, rei-sacerdote de Salém, a décima parte de tudo (Gn 14.18-20). Dessa forma, o dízimo dado é explicado em Hebreus 7.1, como indicador de que o sacerdócio de Melquizedeque era superior ao arônico. Jacó, fugindo de Esaú, prometeu esta quantia a Deus, caso Deus o fizesse prosperar (Gn 28.22).

b) Mosaico.

Certamente, foi no período mosaico que dizimar teve sua ênfase maior. Sob a lei de Moisés, era obrigatório o dízimo da produção do solo e do gado (Lv 27.30.32).

O dízimo do fruto e do grão poderia ser redimido pelo dono por intermédio da compra deste por um quinto acima do valor de mercado (27.31). Porém, este acordo não era permitido para o gado ou rebanho. Em tais casos, o dízimo era arrecadado pela passagem do gado sob a vara, retirando cada décimo animal, fosse perfeito ou defeituoso. Não poderia existir a troca (vs. 32,33). Até que o dízimo fosse oferecido a Deus, a colheita não seria usada pelos homens (23.14). Aparte dada a Deus, numa ocasião, poderia ser consumida sobre o altar; em outra ocasião, somente uma porção do dízimo era consumida (vs. 9, 15.); o restante era concedido aos sacerdotes e suas famílias (Nm 18.11).

Moisés prescreveu que todos os sacrifícios requeridos, as ofertas voluntárias e os dízimos deviam ser levados ao santuário em Jerusalém (Dt 12.5,6,11). Tudo devia ser comido na presença do Senhor (vv. 17,

18). *Se a distância até o santuário fosse grande, a oferta poderia ser trocada por dinheiro, depois levada ao santuário, onde o dinheiro poderia ser usado para comprar o que fosse necessário para a refeição* (Dt 14.23-27). A aquisição era comida pelo ofertante, sua família e os levitas em Jerusalém. Todo terceiro ano, o dízimo de todos devia ser guardado em sua própria cidade, onde o levita, o estrangeiro, a viúva e o órfão poderiam ir buscar uma provisão (vv. 28, 29). O objetivo de todo dízimo era reconhecer que todo homem pertencia a Deus.

c) Período da monarquia.

Se tomou uma prerrogativa real exigir um dízimo das colheitas, das vinhas e dos rebanhos. Samuel avisou Israel de que eles teriam de dar a décima parte ao rei (1 Sm 8.15,17). Foi sugerido que o dízimo pago ao rei era para o sustento dos santuários reais. Mesmo na idolatria Israel pagou dízimos, nestes casos no templo dos ídolos (Am 4.4). A ordem do rei Ezequias sobre o dízimo, aparentemente para os levitas, foi bem executada, pois o rei teve câmaras especiais no Templo feitas para seu depósito (2Cr 31.4 -12). Um arranjo semelhante foi ordenado por Neemias (Ne 10.39; 13.12).

II - NO NOVO TESTAMENTO

Recentemente eu li o seguinte: “Não há um só versículo no Novo Testamento, que registre a obrigatoriedade do cristão dizimar”. Essas palavras foram, certamente, escritas por um desses anti-dizimistas que andam por aí!

Vejamos alguns versículos no Novo Testamento que falam sobre o dízimo e ficará provado que o dizimar é dever de todo cristão!

O dízimo no Novo Testamento aparece no original grego em duas formas verbais e uma nominal, a saber:

1. *Dekatóo*, dar uma décima parte, dizimar, que aparece somente por duas vezes: Heb 7.6,9.

2. *Apodekatóo*, dar uma décima parte, dizimar, e que no grego é uma forma composta da primeira, e aparece por três vezes no Novo Testamento: Mat. 23.23; Luc. 11.42 e Heb. 7.5.

3. *Dekáte*, “décimo” (Heb. 7.2,4,8,9).

1. O dízimo na carta aos Hebreus

O Novo Testamento menciona que Abraão pagou o dízimo de tudo a MELQUISEDEQUE (Hb 7.1,2).

Agora lembre-se que este mesmo Novo Testamento, diz que CRISTO é sumo sacerdote segundo a ordem de MELQUISEDEQUE (Hb 5.10). Isto significa

que se a ordem é a mesma, os deveres e privilégios continuam também os mesmos. Resumindo, assim como Abraão dizimava, nós também devemos dizimar. Os filhos de Abraão na fé devem caminhar nos seus passos (Rm 4.12; Hb 7).

2. Jesus e o dízimo

Você sabia que o próprio JESUS era a favor do dízimo no Novo Testamento?

Lc 11. 42 Mas ai de vós, fariseus, que dizimais a hortelã, e a arruda, e toda a hortalça, e desprezais o juízo e o amor de Deus. Importava fazer estas coisas, e não deixar as outras.

Claramente Jesus estava ratificando a prática do dízimo!

JESUS ESTAVA DIZENDO que os fariseus não deveriam desprezar o juízo nem o amor a Deus, e jamais deixar de serem dizimistas.

Se ignorarmos essa doutrina sancionada por Cristo somente por que ela era parte da Lei, então sobre a mesma base devemos ignorar outros ensinamentos que também eram parte da velha aliança.

3. O uso do dízimo em nossos dias

Quando damos o dízimo, reconhecemos que tudo pertence a Deus e que somos dispenseiros agradecidos de sua riqueza.

Hoje em dia o nosso dízimo é usado, quando se dar em uma Igreja séria, para sustentar os que vivem trabalhando integralmente na Igreja, é usado para pagar Água, Luz, Construção e manutenção de templos, Alugueis de templos e sustentar missionários no campo, etc.

O dízimo deve ser visto como uma contribuição voluntária, regular, periódica e proporcional aos rendimentos recebidos, que todo batizado deve assumir como obrigação pessoal em relação à manutenção de sua Igreja local, onde congrega.

III - DIZIMAR É UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS SEGUIDORES DE JESUS

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas (Mt 23.23)”.

Não podemos fugir da responsabilidade de dizimar com o falso argumento de que Jesus, quando falou sobre o dizimo, estava falando apenas para os fariseus e não para os seus seguidores.

Observe que os fariseus eram fiéis no dízimo (Lc 18.12).

Agora note que a fidelidade dos seguidores de Cristo (dos cristãos) deve ser maior do que a dos fariseus. *“Por isso eu afirmo a vocês que só entrarão no Reino do Céu se forem mais fiéis em fazer a vontade de Deus do que os mestres da Lei e os fariseus (Mt 5.20. NTLH)”*.

Se você dá o dízimo, mas não é justo, não é misericordioso e não tem fé; então você é igual a um fariseu.

Já se você não dá o dízimo, porém é justo para com as pessoas, é misericordioso e tem fé, então você não é muito diferente do que um fariseu.

Para você ser mais fiel do que os fariseus (exceder a justiça deles), então você precisa obedecer as duas ordens de Jesus em Mateus 23.23.

1) fazer estas coisas! (Seja justo, misericordioso e tenha fé).

2) Não omitir aquelas! (Não deixar de dá o dízimo).

Pergunta: “O que demonstra as disputas sobre o dízimo”?

O fato de que há crentes disputando sobre se devem contribuir ou não com uma miserável parcela de dez por cento mostra o baixo nível de espiritualidade em que se encontram.

1. O crente espiritual contribui com mais de dez por cento.

Quanto maior for a espiritualidade de um crente, maior será a sua liberdade para com o dinheiro com que contribui para a causa do evangelho, ou com que alivia as necessidades das pessoas ou seu redor.

Se gastarmos alguns minutos lendo os capítulos oitavo e nono de II Coríntios, veremos ali a promoção do princípio cristão de generosidade. Isso é encorajado mediante a certeza de que Deus vê quem dá com generosidade, mostrando-se ainda mais generoso para com aqueles que agem dessa maneira.

O resultado será que os crentes que assim fazem de nada terão necessidade, pois o banco celestial tem imensas fortunas ali entesouradas. Esses fundos são postos à disposição dos generosos, e não à disposição dos que só dão com parcimônia. Se alguém semear com parcimônia, colherá parcimoniosamente; e se alguém semear com abundância, colherá abundantemente (ver II Cor. 9.6). Deus ama o homem que dá com generosidade (II Cor. 9.7).

O crente deve dar mais do que o dízimo. Pois "... o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará" (2Co 9.6).

Um diácono muito devotado me disse: "Se o judeu do Antigo Testamento, que vivia sob a lei, podia dar seu dízimo, nós, cristãos do Novo Testamento vivendo sob a graça, deveríamos dar muito mais!".

Em 2 Coríntios 8 e 9, Paulo ensina a "contribuição pela graça", que certamente vai além dos 10%. Muitos cristãos acreditam que, se os fiéis sob a antiga aliança davam o dízimo, então como os cristãos sob a nova aliança podem começar com qualquer quantia abaixo disso?

2. Abraão e o dízimo

Abraão deu porque amava ao Senhor e desejava reconhecer sua grandeza e bondade.

Não podemos sonegar o dízimo com o falso argumento de que o dízimo foi uma pratica instituída

pela a lei de Moisés. Pois antes mesmo da lei existir, os servos de DEUS tais com Abraão e Jacó dizimavam (Gn 14.20; 28.22). Portanto não se poder sonegar o dízimo com o tal argumento.

O dízimo, portanto, foi estabelecido por ordem divina, como sendo uma espécie de tributo que uma nação santa (como Israel), no Antigo Testamento, e um povo santo (como a Igreja), no Novo Testamento, deviam contribuir para Deus e para sua obra. E Ele ainda restituirá tudo, devidamente corrigido, e ainda acrescentará “cem vezes tanto” ao valor daquilo que a Ele dedicamos (Mt 3.10; 2 Co 9.7,8).

O Novo Testamento menciona que Abraão pagou o dízimo de tudo a MELQUISEDEQUE (Hb 7.1,2).

Agora lembre-se que este mesmo Novo Testamento, diz que CRISTO é sumo sacerdote segundo a ordem de MELQUISEDEQUE (Hb 5.10). Isto significa que se a ordem é a mesma, os deveres e privilégios continuam também os mesmos. Resumindo, assim como Abraão dizimava, nós também devemos dizimar. Os filhos de Abraão na fé devem caminhar nos seus passos (Rm 4.12; Hb 7).

O nosso dízimo e ofertas devem ser uma expressão de nossa fé, amor e gratidão.

São com os dízimos e outras contribuições voluntárias do povo de Deus, que pagamos as despesas do templo onde nos reunimos. São com os dízimos e outras contribuições voluntárias que pagamos literaturas para evangelizar, ajudamos as viúvas e os órfãos (Tiago 1.17) e outros necessitados no meio do povo de Deus.

3. Dar, Doar ou Pagar o Dízimo?

No tocante as expressões usadas para o ato de dizimar, o pastor Severino Pedro, de saudosa memória, escreveu:

“Os termos “dar, pagar, devolver, trazer, oferecer ou entregar” são usados por todos os cristãos em todo lugar em referência ao ato de dizimar. A primeira menção sobre o dízimo na Bíblia diz que deve ser “doado” (Gn 14.20), mas em Hebreus 7.9, a palavra “doar” foi substituída por “pagou dízimos”. O importante no ato de dizimar não se prende tanto as palavras ou expressões idiomáticas usadas para descrevê-lo, mas ao sentimento de gratidão que deve existir no coração daquele que se predispõe a pagar fielmente seu dízimo, de acordo com os ensinamentos das Escrituras (2 Co 9.7,8)”.

Não damos nossos dízimos e ofertas para a igreja, para o pastor ou para os tesoureiros. Se nossa contribuição é um gesto sincero de adoração, nós a entregamos ao Senhor e, por esse motivo, desejamos dar o que temos de melhor.

IV. REFLEXÕES PARA OS DIZIMISTAS

- ✓ As pessoas que amorosamente dão o dízimo e ofertas a Deus descobrem que aquilo que resta sempre rende muito mais e traz bênçãos muito maiores.
- ✓ Sempre que roubamos de Deus, também roubamos de nós mesmos. Em primeiro lugar, privamo-nos das bênçãos espirituais que sempre acompanham a obediência e a contribuição fiel (2 Co 9:6-15). Porém, mais do que isso, o dinheiro que pertence a Deus por direito e que tomamos para nós nunca fica conosco. Acaba indo para o médico, para o mecânico ou para o pagamento de impostos. "Tendes semeado muito e recolhido pouco [...] e o que recebe salário, recebe-o para pô-lo num saquitel furado" (Ag 1:6).
- ✓ O Diabo gosta muito que o crente não seja dizimista e se pudesse faria com que todos os crentes não dizimassem, pois, uma igreja sem recursos financeiros, é uma igreja que não envia missionário, não socorre as viúvas e os órfãos, é uma igreja que não pode chegar a outros Estados e Até as outras nações para anunciar o evangelho de Jesus. O crente que é avarento e não dizima é um cooperador do inimigo de Deus – o Diabo.

- ✓ Contribuímos porque amamos a Deus, porque lhe obedecemos e por sua generosidade para conosco. Quando guardamos tesouros no céu, eles dão um retorno abundante por toda a eternidade.
- ✓ A promessa de Malaquias 3.10 estava associada à aliança que os israelitas haviam feito com o Senhor (Dt 28.1-14), de modo que, se eles obedecessem fielmente, Deus seria fiel em cumprir suas promessas. Porém, o princípio espiritual por trás dessa promessa se repete em Lucas 6.38 e em 2 Coríntios 9.6-8, de modo que os cristãos de hoje podem se apropriar dela.
- ✓ **"Provai-me"** (Malaquias 3.10-12). Não se deixe enganar pelo marketing dos ministros que distorcem este versículo com vistas à promoção de campanha de levantamento de fundos. Por outro lado, não se esqueça de que não há quem possa roubar a Deus. Não se demore em responder ao estímulo do Espírito também na hora de contribuir. Deus continua pronto a "derramar sobre vós bênção sem medida". ¹
- ✓ A prática do Dízimo e de outras contribuições para a liderança da denominação que congregamos são

¹ Guia do Leitor da Bíblia - CPAD

maneiras que temos para cumprir certas passagens das Escrituras.

Vejamos:

"[...] porque digno é o operário do seu alimento (Mt 10.10)".

"E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. Não andeis de casa em casa (Lc 10.7)".

"Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura tem Deus cuidado dos bois? Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está escrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança e o que debulha deve debulhar com esperança de ser participante (1Co 9.9,10)".

Conclusão

A prática do Dízimo é válida para os nossos dias, mesmo não tendo no Novo Testamento, as mesmas diretrizes tão claras quanto tinha para os Judeus (Malaquias 3.7-12). Sendo assim quem sonega o DÍZIMO É PORQUE É INFIEL. Quem sonega, na verdade nem ama de fato a DEUS, pois se amasse ajudaria a sustentaria a obra de DEUS.

Se você não der o dízimo porque sabe que o pastor da sua igreja não usa para o seu devido fim e de modo transparente, então vá para a igreja onde o pastor é um homem de DEUS e usa o dízimo para a obra do SENHOR.

Pessoas que se dizem contra a prática do dízimo e estão congregando em igrejas sustentadas pelos dízimos, tem causado certa confusão na cabeça daqueles que dizimam.

Os obreiros dirigentes devem ficar muito atentos que esses ati-dizimistas!

Não há dúvida de que a Lei do Antigo Testamento exigia o pagamento do dízimo (Lv 27.30; Dt 14.22). Abraão havia praticado o dízimo muito antes de a Lei ser dada (Gn 14.20), e Jacó seguiu o exemplo do avô (Gn 28.20-22). Os princípios da oferta cristã no contexto da graça são apresentados em 2 Coríntios 8 e 9. Não nos

contentamos em dar apenas o dízimo (10%), mas também desejamos trazer ofertas ao Senhor com nosso coração cheio de amor.²

² Warren W. Wiersbe

SUGESTÃO DE LEITURA



O Obreiro Cristo

Saiba mais [Aqui](#):

pcaedicoes.blogspot.com.br



A Visão Bíblica do Homossexualismo

Saiba mais [Aqui](#):

pcaedicoes.blogspot.com.br



Maçonaria: Uma Religião Não Cristã

Saiba mais [Aqui](#):

pcaedicoes.blogspot.com.br

Referências bibliográficas

- * CHAMPLIN, Russell Norman, O antigo testamento interpretado Versículo por versículo, editora Hagnos, São Paulo, 2001
- * B. Dake – CPAD
- * Comentário Expositivo – Pentateuco - de Warren W . Wiersbe
- * Dicionário da bíblia de Almeida (Sociedade Bíblica do Brasil)
- * PEDRO, Severino da Silva – Epístola Aos Hebreus, As coisas novas e grandes que Deus preparou para você. 2013, CPAD
- * Rev. Discipulado (1), CPAD
- * Enciclopédia da Bíblia Cultura Cristã – Vol. 2. Editora Cultura Cristã.

